

AS VELINHAS DE ANIVERSÁRIO

HÉLIO JOSÉ GUILHARDI¹

Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento

Campinas – SP

Ele não tinha sete anos. Loiro, olhos azuis e uma expressão de triunfo no rosto. Empurrou-me na fila do caixa, no sentido contrário; queria voltar para o fim da fila! Não exatamente. Procurava pelo pai que circulava pela padaria em busca de alguma coisa que não lograra encontrar. “Achei a velinha de aniversário”, falava alto. Não falava sozinho. Falava com todos nós que esperávamos a vez de pagar. Todos o ouviam, menos o pai distante!

Interessei-me pelo achado: “Deixe-me ver!...” Mostrou duas velinhas: o número três e o quatro. “Trinta e quatro?”, perguntei. “Não. Quarenta e três. Meu pai fez quarenta e três anos. Peguei para ele!” Não se deteve. Partiu na direção do pai que circulava alheio ao filho.

“Pai, achei as velinhas para o seu aniversário!” Estendeu seu presente maior, para seu ídolo maior. Mirei para o pai. Previ sua reação: um largo sorriso, um abraço, um beijo, um... qualquer reconhecimento! Ele não pediu nada. O filho fez tudo por si, para ele.

“O quê?” (pausa) “Ah..., ontem foi meu aniversário”, completou o pai com desdém. Nem ousou colocar o ponto de exclamação. Reação tão fria e distante merece um ponto de decepção. (A grafia não inventou tal registro.) “Devolva na prateleira”, completou, enquanto buscava o que lhe faltava, sem se dar conta de que a maior falta ele acabava de cometer contra o filho.

O garoto prontamente correu para a caixinha de velas. Seus sonhos, o número quatro e o três, nessa ordem, jazem (há termo melhor?) ao lado dos outros números sem significado.

Não sei se fiquei mais frustrado com o pai ou comigo mesmo! Não tive nenhuma ação. Sabia que precisava fazer algo pelo garoto. Nada me ocorreu. Fiquei estático! De qualquer maneira, que valor poderia ter qualquer reforço arbitrário vindo de mim, quando o reforço natural da sua ação lhe havia sido negado?

Com pessoas assim, caminha a humanidade!

¹ Abril/2011. Texto redigido para a seção COTIDIANO do site www.terapiaporcontingencias.com.br